

## ANEXO - MODELO DE MEMORIAL DESCRITIVO

I - Nome do (a) extensionista: Thaesa Jesana da Silva Bacellar

II - Departamento ou lotação: Departamento de Serviço Social - CCSH

III - Relação das Atividades realizadas através de Ações de Extensão a que esteja vinculado, com o período de execução retrocedendo aos últimos 10 anos.

1. A Assessoria Como Ferramenta De Transformação Social: Qualificando A Gestão Do Terceiro Setor Em Santa Maria/RS 2024-2025
2. Assessoria às Organizações do Terceiro Setor: fortalecendo a gestão 2023-2024
3. Educação permanente em movimento 2022-2027
4. Fortalecendo a Participação Política e Cidadã dos Assistentes Sociais nas Instâncias De Organização Profissional 2021-2024
5. Construindo a Política de Atenção A Pessoa Idosa De Itaara-RS 2020-2021
6. Mulheres na AJUFMS: Diálogos Em Busca Da Ampliação do Acesso 2020-2022
7. Formação em ensino serviço: uma nova abordagem 2017-2019
8. Núcleo de Prevenção e Apoio a Não Violência Contra a Pessoa Idosa 2017-2018
9. Adote Ação Politécnico 2016-2021

IV - Descritivo das atividades desempenhadas que motivaram a inscrição ao Destaque Extensionista, contemplando os seguintes itens:

O combate à pobreza, a fome, bem como a defesa da democracia estão imbricadas na identidade institucional da Universidade Federal de Santa Maria. Esse horizonte ético e político me faz ter orgulho de dedicar, quase uma década de minha vida a essa instituição. Acredito que a Gestão Pública, precisa se posicionar enquanto um expoente de defesa de políticas de qualidade e de acesso por parte da população a seus direitos constitucionalmente garantidos.

A inscrição ao Destaque Extensionista é, portanto, motivada pela percepção da extensão enquanto uma ferramenta indispensável à Universidade frente a sociedade, na perspectiva de uma universidade pública socialmente referenciada, preocupada em formar profissionais e contribuir na sociedade em que estes profissionais irão atuar.

É preciso considerar a potência em termos de recursos humanos que a UFSM dispõe, com profissionais com ampla formação nas mais diferentes áreas do conhecimento, sejam eles docentes ou técnicos. A extensão, além dos benefícios inegáveis a sociedade, também atua na qualificação da formação, pois, teoria e prática se reatualizam a partir do contato de técnicos, estudantes e docentes as demandas sociais presentes no contexto loco-regional. Também, apresenta o potencial da inovação, proporcionando a academia respirar o fôlego das ruas, das empresas, das organizações sociais e de outras instituições públicas, que veem na universidade um polo seguro de geração de conhecimento e assim de estratégias de enfrentamento aos desafios postos na realidade.

Quanto a mim, tive a oportunidade de vivenciar a extensão desde meus primeiros anos enquanto servidora da UFSM. O primeiro projeto de coordenei foi: “Formação Ensino Serviço: uma nova abordagem”. Este iniciou em 2016, com o intuito de ofertar espaços de formação para assistentes sociais formados da região, promovendo uma aproximação entre os profissionais, instituições-campos de estágio e acadêmicos de Serviço Social. A partir do projeto foram criados os eventos de extensão Mostra de Estágios e Fórum Local de Supervisão de Estágios em Serviço Social, cujo objetivo central era dar visibilidade aos campos de estágios dos acadêmicos de Serviço Social, bem como aos desafios e potencialidades do trabalho exercido pelas diversas instituições e profissionais.

No que se refere aos produtos do projeto foi possível ofertar seis eventos de extensão (1ª, 2ª e 3ª Mostra de Estágios e 1º, 2º e 3º Fórum Local de Estágios). Além dos eventos de extensão, o amadurecimento proporcionado pela experiência do projeto, motivou a posterior elaboração de um Guia de Orientações para estagiários e supervisores de estágio, que foi finalizado em 2023. Abaixo, seguem alguns registros dos eventos de extensão, trabalhos apresentados, bem como estudantes e profissionais da região beneficiados.

Foto nº01- I Mostra de Estágios do Curso de Serviço Social UFSM (2017)



Foto nº02 – Registro de algumas das instituições conveniadas presentes na 2ª Mostra de Estágios (2018)



Foto nº03- Apresentação de Pôsteres na 3ª Mostra de Estágios (2019)



Em 2018 este projeto se transforma e amplia, dando posterior origem ao projeto “Construindo a Política de Atenção à Pessoa Idosa de Itaara-RS”. A então secretária de saúde do município de Itaara – RS contatou o Departamento de Serviço Social buscando um apoio técnico para melhor compreender/atender as demandas da população idosa do município. Para a

realização das ações, foi construído conjuntamente com a equipe técnica do município (das políticas de saúde e assistência social) um plano de trabalho direcionado ao levantamento das necessidades dos idosos residentes no município. Nesse processo, uma turma de aproximadamente 35 estudantes se inseriu no planejamento e execução, sendo parte fundamental para que fosse possível atingir os objetivos. Quanto aos benefícios vivenciados pelos estudantes, além de exercitarem instrumentais de trabalho do assistente social, vivenciaram o trabalho multiprofissional com enfermeiros, agentes de saúde, gestores municipais e entre outras profissões que vieram a somar-se nas ações.

Foi então realizado um trabalho intenso, e gratificante, de visitas domiciliares aos idosos munícipes. A opção pelas visitas domiciliares ocorreu a fim de garantir o protagonismo dos usuários da política a ser construída. Assim, os participantes do projeto visitaram 110 idosos. Ao final do projeto, os dados obtidos foram quantificados e socializados. Também, através do projeto foi proposto ao município uma versão inicial de um projeto de lei para a câmara dos vereadores referente a implantação do Conselho do Idoso, com composição paritária entre sociedade civil e governo, a fim de que a construção da política do idoso de Itaara ocorresse de maneira permanente e centrada no protagonismo dos próprios idosos.

Foto nº04 – Mobilização para visitas domiciliares aos idosos moradores do Bairro Baú-Itaara- RS.



Cabe destacar, que no ato de finalização do projeto alguns dos idosos visitados se fizeram presentes, além de acadêmicos, profissionais e gestores. Foi possível perceber, como um dos impactos principais o empoderamento da população idosa, o fortalecimento do exercício democrático e o início de uma permanente busca pela melhoria dos serviços e da infraestrutura urbana para maior acolhimento e inclusão dos idosos e idosas.

Foto nº05- Apresentação dos Resultados do Projeto na Câmara dos Vereadores Itaara-RS



Ao todo, foi possível contemplar nessa maravilhosa experiência, durante os três anos do projeto de extensão o total de 160 estudantes, 71 profissionais da região e 15 docentes e técnicos do quadro funcional da UFSM. Tenho muito orgulho de ter coordenado esse projeto e apesar das demais experiências gratificantes na extensão que se seguiram nos anos posteriores, penso que este foi o de maior amplitude e impacto social o qual tive a oportunidade de coordenar e executar em minha trajetória profissional.

No que tange as ações de extensão direcionadas ao público idoso, pude atuar também como colaboradora em outro projeto, tendo por instituição externa o Conselho Municipal do Idoso de Santa Maria (COMID), denominado: Núcleo de Prevenção e Apoio a Não Violência Contra a Pessoa Idosa. Neste projeto, também com a participação de acadêmicos (as) do Curso de Serviço Social e a partir do trabalho conjunto de uma equipe multiprofissional de trabalhadores vinculados a Prefeitura Municipal, foram acompanhados e encaminhadas situações de violação de direitos da população idosa, que chegavam até o COMID através de denúncias realizadas pela comunidade e/ou pelos serviços da rede municipal.

Além dos projetos citados, pude contribuir no debate de gênero e o enfrentamento a violência contra a mulher, como colaboradora no projeto “Mulheres na AJUFSM: diálogos em busca da ampliação do acesso”. A atuação neste projeto ocorreu na perspectiva de buscar, através

da extensão, o fortalecimento do protagonismo feminino, bem como propiciar o debate e o acesso das mulheres atendidas aos seus direitos sociais.

Assim, através das experiências extensionistas, foi possível identificar que, além da atuação diretamente com usuários em vulnerabilidade social uma possibilidade de aumentar a abrangência da intervenção é contemplar profissionais que atuam, em seus cotidianos de trabalho, com esses públicos. Assim, ao invés de atingir um número limitado de pessoas, pode-se contribuir, na qualidade do atendimento prestado por um profissional que vai atender, todos os dias, muitos usuários das políticas públicas.

Essa estratégia de intervenção se confirma, após a realização da pesquisa que embasou minha dissertação de mestrado junto ao Programa de Gestão de Organizações Públicas, do CCSH/UFSM. Os dados da pesquisa apontaram para a necessidade de oferta de espaços de educação permanente para profissionais da região, aproximando esses profissionais da Universidade e facilitando o encontro de diferentes atores sociais importantes à rede de proteção social da região. Assim, enquanto produto da dissertação e através do apoio da chefia de departamento que propôs a construção de um programa de extensão direcionado a atender esta demanda, pude, a partir de 2022, contribuir na construção do projeto: “Educação permanente em movimento”.

O projeto, que faz parte de um programa de extensão, e ainda está em andamento, tem ofertado espaços de debate e qualificação do trabalho prestado a população de Santa Maria e região. Através da organização de módulos temáticos, ocorrem encontros sistemáticos, com temas emergentes da realidade e também sugeridos pelos participantes do projeto. Temas como agricultura sustentável, combate à pobreza através da captação de recursos por Organizações Sociais, se fizerem presentes e importantes, contribuindo com a formação de profissionais alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil.

A atuação profissional enquanto servidora TAE assistente social e extensionista na UFSM, tem me possibilitado circular em diferentes espaços de controle social e de organização política-cidadã, em que a agenda pública e suas prioridades se coloca em negociação. Contribuí assim, na representação do Departamento de Serviço Social da UFSM junto ao Núcleo de Assistentes Sociais da região centro do RS (NUCRESS), sendo o núcleo uma entidade de base do 10º Conselho Regional de Serviço Social.

Enquanto profissional vinculada ao NUCRESS e estando, durante, algumas gestões em sua coordenação, pude perceber o quanto assistentes sociais, apesar de todo conhecimento teórico-prático relativo as políticas sociais, não ocupam todos os espaços de cidadania direta que lhe são cabíveis, principalmente no que se refere aos conselhos de direitos. Essa percepção se avoluma pela atuação enquanto conselheira do Conselho Municipal de Assistência Social, o qual

tenho a oportunidade de exercitar, desde o ano de 2016, até os dias atuais. Durante este período participei do acompanhamento de implantação, avaliação e monitoramento de programas e serviços da política de assistência social no município, além do debate de prioridades orçamentárias para a pasta.

Diante desta vivência, construí o projeto de extensão: “Fortalecendo a Participação Política e Cidadã dos Assistentes Sociais nas Instâncias de Organização Profissional”, cujo objetivo central era ofertar ferramentas para que os assistentes sociais exerçam seu protagonismo político - cidadão.

Foto nº06- Reunião com Assistentes Sociais da região centro e com a presença do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS RS.



Assim, o projeto contemplou as seguintes ações:

1. Participação nas reuniões mensais do Núcleo dos Assistentes Sociais da Região Centro, com a oferta do espaço físico de forma trimestral e com a inclusão de pautas visando a educação permanente dos profissionais;
2. Participação nas reuniões mensais do Conselho Municipal de Assistência Social de Santa Maria;
3. Participação na Comissão Temática do Fórum de Usuários do SUAS até sua implantação e independência,
4. Construção do Conjunto do Evento Comemorativo “Dia Nacional da Habitação” com gestores, profissionais e usuários da política em realização conjunta com o CMAS;

5. Encontro comemorativo para os e as assistentes sociais em alusão ao mês do Assistente Social, comemorado no mês de maio de cada ano;

6. Organização da Pré - Conferência Virtual de Assistência Social do município;

7. Composição na comissão organizadora da Conferência Municipal de Assistência Social;

8. Realização de atividade para promoção da saúde mental dos e das assistentes sociais através da construção de um Círculo de Paz;

9. Participação em reuniões e audiências públicas relacionadas a implantação da lei 13935/2019, relativa a atuação de assistentes sociais e psicólogos na rede de educação básica.

O principal produto deste projeto foi a colaboração na formulação e implantação do Fórum de Usuários do SUAS, que aconteceu em 2022, com ato de inauguração na Câmara de Vereadores de Santa Maria.

Foto nº07 – Implantação de Fórum de Usuários do SUAS de Santa Maria



Há ainda, a provocação do Fórum de Usuários do SUAS, para elaboração de um projeto de extensão direcionado ao fortalecimento político dos usuários e usuárias da política de assistência social no município. O pedido realizado pelas lideranças do fórum visa possibilitar uma participação política efetiva dos usuários, bem como, contribuir na continuidade do fórum e

na formação de novos líderes sociais. Pretende-se, após a conclusão do projeto atual, dar prosseguimento ao atendimento desta demanda, se possível, a partir do ano de 2025.

Ainda em 2023, também atuei como coautora e executora do projeto “Assessoria ao Terceiro Setor: fortalecendo a gestão”. Este projeto ocorreu em parceria com as instituições Banco de Alimentos e Programa Mesa Brasil do SESC – Santa Maria. O projeto foi construído a partir da demanda apresentada pelas instituições parceiras, de qualificação do trabalho prestado pelas Organizações da Sociedade Civil – OSCs, cadastradas para recebimento de alimentos perecíveis e não-perecíveis para distribuição para famílias em vulnerabilidade social. Segundo a demanda apresentada pelo Banco de Alimentos e Programa Mesa Brasil, às organizações sociais tem grande dificuldade de ultrapassar o caráter emergencial de atendimento a fome, não superando o status caritativo, o que impõem limites no que diz respeito a disputa de recursos públicos como também, limita o impacto social destas instituições no atendimento prestado a população Santamariense.

Foto nº 08 – Registro encontro do projeto Assessoria ao Terceiro Setor: fortalecendo a gestão



Nesse sentido, o projeto foi executado através de oficinas temáticas para que as organizações sociais tenham acesso ao conhecimento necessário a gestão, desde como formar o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídica - CNPJ, ao enquadramento nas políticas sociais e a fontes de recursos para ampliação de equipes e do atendimento prestado. Já nos primeiros encontros foi possível vislumbrar o potencial de transformação do projeto de extensão ao contemplar em seu público profissionais, acadêmicos e voluntários de diferentes formações, experiências de vida, condições socioeconômicas, proporcionando uma construção coletiva de um saber plural, diverso e o mais importante, transformador.

O principal produto deste projeto, além da qualificação das OSCs e da escrita de um artigo com relato da experiência, foi a construção de um novo projeto de extensão: A Assessoria como ferramenta de transformação social: qualificando a gestão do terceiro setor em Santa Maria/RS, também realizado em parceria com o Banco de Alimentos de Santa Maria e o Programa Mesa Brasil/SESC. O projeto está em andamento, com duração prevista até dezembro de 2025. Difere-se do projeto anterior em que a aposta era uma formação coletiva das Organizações Sociais, tendo em vista que o novo projeto, apresenta-se com um passo seguinte, em que se pretende ofertar a assessoria técnica personalizada a cada Organização Social contemplada. Para tanto, será realizado um diagnóstico organizacional das instituições a fim de identificar potencialidades e desafios e assim, traçar estratégias específicas a partir de destes.

Objetiva, portanto, ofertar Assessoria às Organizações da Sociedade Civil visando potencializar a gestão e o seu desenvolvimento organizacional, de forma a contribuir no impacto social das ações de promoção de direitos humanos e combate à exclusão social, especialmente, com populações em vulnerabilidade social atendidas pelas organizações. Para os estudantes do Curso de Serviço Social proporcionará uma aproximação com a realidade das organizações, seu público-alvo, os processos de gestão e as legislações pertinentes e vigentes para o seu funcionamento. Possibilita também, a ampliação de conhecimentos relativos a gestão, terceiro setor, legislações, processos de trabalho e funcionamento de uma organização social. Como principais resultados esperados, espera-se que as OSCs contempladas pela assessoria, avancem quanto ao seu nível de gestão e de estrutura organizacional, e com isso assumindo um status de profissionalização, contribuindo efetivamente com o Estado na execução as políticas sociais.

Por fim, agradeço a oportunidade de socializar e principalmente de vivenciar a extensão enquanto TAE Assistente Social da Universidade Federal de Santa Maria. A extensão permite, a docentes e técnicos, viabilizar e ampliar a função social da Universidade, ultrapassando os muros institucionais e impactando não somente na imprescindível formação de qualidade, mas na busca pela sociedade que almejamos, mais justa, igualitária, ambientalmente sustentável, em que as expressões da desigualdade social, ainda tão presentes em nosso país, sejam encaradas de frente e quem sabe um dia, finalmente ultrapassadas.